



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 50 - Nº 371- Julho / Agosto 2018

“A LUZ DIVINA” - 62 ANOS DE TRABALHO, ESTUDO, AMOR E CARIDADE

Há 62 anos, em 1º de setembro de 1956, nasce esta Casa de Caridade, fruto do trabalho de muitos irmãos dos dois lados da vida.

O grupo de irmãos das primeiras horas reuniu-se em torno de um líder, Rubens Waldemar Rigon (1931-1981) e selaram o compromisso, com a Espiritualidade, de levar adiante o trabalho proposto.

Rubens, Rosária Martins Moreira, Humberto João Rigon, Floral Blanes, José Rigon (pai), Manoel Casado, Antônio Andrade, José e Constância De Martino, Maria Alice de Souza Neves, Germano de Oliveira, Laura de Jesus e muitos outros irmãos e familiares formaram os primeiros elos da poderosa corrente de trabalho e nos legaram este patrimônio que cumpre a todos, que amam verdadeiramente a Jesus, trabalhar sob a bandeira da caridade.

“A Luz Divina” nasceu simples, humilde, mas quem pudesse ver, com os olhos do Espírito, aquele pequeno grupo reunido em nome do Mestre, na prática da caridade moral e material, teria dificuldades em expressar, em palavras, a grandeza do trabalho que se iniciava.

Sob a orientação e amparo da Cúpula Espiritual Protetora, formada por Brogotá, Itajubá, Pai João, à qual se juntou posteriormente o Irmão Rubens (desencarnado em 28 de maio de 1981), a “A Luz Divina” vem cumprindo o papel que lhe foi destinado e permanece firme em sua trajetória porque tem o Divino Mestre no leme.

As criaturas se renovam, a cada ano, caminhando unidas pelo mesmo ideal: colocar em prática o Evangelho de Jesus, auxiliando os irmãos que mais necessitam e estudando a Doutrina Espírita para conhecer cada vez mais e se melhorarem intimamente.

Muita coisa aconteceu nestes 62 anos, e muitos Espíritos vieram se reunir à equipe de trabalhadores, entre eles, Bezerra de Menezes, Auta de Souza, Meimei, Scheilla, João Nunes Maia, André Luiz, Manoel Philomeno de Miranda, Eurípedes Barsanulfo, Aura Celeste, Mãe Benvinda e tantos outros que permanecem no anonimato, atuando na Assistência Espiritual através dos passes e irradiações, palestras e reuniões públicas, aulas dos diversos cursos, atendimento aos portadores de tumores pelo Grupo João Nunes Maia, aos dependentes químicos pelo Grupo Manoel Philomeno de Miranda e aos familiares daqueles que partiram para a vida espiritual, através do Grupo de Acolhimento Mãe Benvinda.

No auxílio material, destacam-se as campanhas de Natal e de Inverno; o atendimento diário noturno aos moradores em situação de rua; o atendimento ambulatorial médico e odontológico; o auxílio às gestantes, através de curso gratuito e doação de enxovais para os bebês.

Hoje podemos dizer: “fizemos, trabalhamos, estudamos, auxiliamos, amamos Jesus através de todas as criaturas que



atendemos, elegemos os ensinamentos de Jesus como lema de vida e os colocamos em prática”.

O Espiritismo, que é o Cristianismo Redivivo, nos chama à prática constante dos ensinamentos de Jesus e dos verdadeiros princípios da lei de Deus, nos consola pela fé e pela esperança na continuidade da vida após a morte, como Espíritos, criaturas eternas da Criação Divina.

Relembramos as palavras do irmão Humberto João Rigon (1928-2009): “Os tarefeiros de Jesus, por ser “A Luz do Mundo”, devem constituir-se em veículos da Revelação Divina a todos os povos e nações. Cada tarefeiro do Mestre deve ser um facho de luz a iluminar os homens no caminho para o Céu, sendo necessário que, por seu intermédio, resplandeça a bondade e a misericórdia do Pai, pois é desígnio da Providência que a Humanidade receba as Suas bênçãos através de instrumentos humanos. Não basta ensinar aos homens a excelência da Doutrina Consoladora. É preciso, diz o Mestre, que *“eles vejam as vossas boas obras”*, tornando patente que cada discípulo deve contribuir com o seu esforço pessoal de amor aos semelhantes, para *“glorificar o Pai celestial”*. Dignificai o estudo, submetei-vos ao trabalho, aprendei a obedecer para saber dirigir, carregai valorosamente o fardo das vossas responsabilidades preciosas e marchai adiante, auxiliando e esclarecendo, abençoando e construindo”.

Nosso convite amoroso a todos que estão chegando em busca de auxílio, de aprendizado, de estudo, de trabalho voluntário, que fiquem conosco.

Nossas preces de agradecimento aos irmãos que partiram para a Pátria Espiritual, pela semente lançada, pelos ensinamentos e exemplos deixados.

Estamos em festa e, em ambos os planos de vida, prossigamos na marcha em direção a Jesus, nosso Divino Modelo!

62 anos! Salve “A Luz Divina”!

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h00 às 18h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15
Sábados, das 10h45 às 15h00

Grupo Mãe Benvida

(Pessoas que perderam seus entes queridos)
Segundas-feiras, das 13h00 às 14h00
Sábados, das 16h00 às 17h00

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos) Terças-feiras, das 19h30 às 21h30
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

Área de Ensino - Cursos

CIAEETM - Curso Integrado de Aprendizizes do Evangelho Educação e Treinamento Mediúnico (SEDE)

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45

CCAM - Curso de Complementação e Aperfeiçoamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45 - Casa Luz
(Noturno: a porta de entrada será fechada às 20h15)

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 13h00 às 16h45 - Casa Luz

Escola de Evangelização Infante Juvenil

Sábados, das 9h00 às 11h00 - Casa Luz

Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h45 - SEDE

Social

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

Médico: Sábados, das 9h00 às 11h00 (cadastramento)

Dentário: Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30

Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00 - Sábados, das 9h00 às 17h00

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 15h45

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua

Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

de segundas-feiras às sextas-feiras, das 17h30 às 23h00

Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 19h30 às 21h00

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51 - Casa Luz

Entre nºs 671-721 da Av. Horácio Lafer

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743 - Itaim Bibi - SP

Quartas-feiras, das 17h30 às 20h00

Sábados, das 10h30 às 16h00

Área Bibliotecária

Livraria / Biblioteca Circulante

Segundas-feiras, das 13h00 às 16h00

Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00

Sábados, das 11h00 às 16h00

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi

CEP 04538-083 - São Paulo - SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.org.br

E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt - fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira / Renato Alberto Gianatácio

Redatores:

Equipe da área de divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Maria de Lourdes A. V. Magri

Willian Rigon Pardo / Verônica Alves Borges

Manutenção Site:

Marcio Rubens Rigon

Distribuição interna e gratuita

Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: Falando de aniversário e de amor...
- 04 Palestras em Setembro: As Mulheres e a Doutrina Espírita
- 04 30ª Feira do Livro Espírita "A Luz Divina" na "Casa Luz"
- 05 Palestra: Os Sãos não precisam de médicos
- 06 As obras básicas da Doutrina Espírita
- 06 Mensagem aos Pais: Pai, Herói e Companheiro
- 07 Bezerra de Menezes: Um abraço faz maravilhas!
- 08 Política e Espiritismo
- 09 Psicografia: Hoje e Sempre
- 10 Aprendizizes do Evangelho
- 10 Evangelização Infantil: Passar Pela Infância
- 11 O Estudo no Centro Espírita
- 12 Falecimentos: Maria Stela Cintra Meirelles
Israel Lindolfo de Abreu / José Vicente Lima
- 13 Evangelho: Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho
- 14 Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso"
- 15 Palestra: Ante a possibilidade do suicídio
- 16 Mensagens: Trabalhar / Servir é um privilégio
- 16 Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail: divulgacao@aluzdivina.org.br

Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação

Falando de aniversário e de amor...

“... a árvore que produz bons frutos deve distribuí-los para todos”

Simeão, Bordeaux (*)

Nossa Casa de Caridade comemora 62 anos de fundação, em setembro de 2018. Muita coisa mudou desde as primeiras atividades espirituais e beneficentes desenvolvidas pela família “A Luz Divina”. Parte delas registrada nas edições deste Informativo, que se iniciou oficialmente em setembro de 1963.

“A Luz Divina” divulga a Doutrina Espírita sob a Codificação Kardequiana, embasada no Evangelho de Jesus e na prática da caridade, único caminho que conduz à redenção espiritual, conforme adverte o Codificador da Doutrina, Allan Kardec: *“Fora da caridade, não há salvação”*.

Esta é uma história construída no dia a dia, por centenas de voluntários que atuam em nossa Entidade. Não há heróis e mitos, apenas trabalhadores de boa vontade.

Entre esses trabalhadores, destacamos nesta edição, uma história de Amor escrita em setembro de 2006, pelo irmão Carlos Antônio Fraga (1950-2010) que põe em relevo o que o Mestre Amado nos pediu *“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei...”*

Ao longo de todos os anos de trabalho na casa “A Luz Divina”, tive a oportunidade de conhecer pessoas especiais. Seu Renato Maina foi uma delas. Nasceu em Berzoli, Província de Gênova. Estudou engenharia e durante a Segunda Guerra Mundial pertenceu ao regimento “Gemo d’África” (Addis Abeca), fazendo juramento de fidelidade e honra em dezembro de 1933.

Durante sua permanência no campo de concentração inglês, ajudou na formação de uma escola onde lecionou música. Para distrair-se, fabricou um violino, voltando a tocar. Imigrou para a Argentina, saindo do Porto de Gênova em maio de 1947, obtendo visto de permanência em novembro do mesmo ano. Vindo ao Brasil a negócios, encantou-se com a terra e com o clima, que como ele dizia, *“é maravilhoso, tem as quatro estações em um só dia!”*. Em agosto de 1954, obteve visto de permanência no Brasil.

O nosso irmão começou seu Curso Mediúnico na “A Luz Divina” com

aproximadamente 80 anos e, após finalizá-lo, iniciou um trabalho de visitas a doentes, sem familiares, no Hospital das Clínicas. Dividia acontecimentos de sua vida, narrava histórias e deixava os pacientes sempre com uma prece de agradecimento, respeitando credos e opiniões. Nessa época, já contava com seus 92 anos de idade. Praticou a caridade, levando carinho, amizade, esperança e amor a muitos irmãos, que num momento de dificuldade e de dor, puderam desfrutar da sua presença acolhedora e gentil.

Prática que, como ele mesmo dizia, era resultado do que aprendera na Casa abençoada “A Luz Divina”. Ele desencarnou em agosto de 2005, com 96 anos, mas ainda posso vê-lo chegando à Instituição, apoiado em sua bengala, tomando seu passe, descansando no banco da Tesouraria e dividindo comigo (Carlos) a sua vida. Gestos, palavras, pessoas e ações. O amor que se decompõe para que possamos vivê-lo nas suas diferentes formas e em toda a sua complexidade.

O homem procura o amor mesmo sem saber, como se essa busca estivesse impressa em seu Espírito, como algo que recebeu um dia e nunca de fato se apartou dele. O Amor transforma as aspirações em realidade na direção do bem geral, força que movimenta o Universo, essência, criatura, Amor Divino, Luz Divina!

“Que o Senhor das bênçãos vos abençoe, que o Deus da luz vos ilumine; que a árvore da vida os faça com abundância a oferenda dos seus frutos”! Simeão (*), *Evangelho Segundo o Espiritismo, XVIII, 16.*

(Carlos Antônio Fraga foi membro da Diretoria da “A Luz Divina”, no exercício do cargo de Primeiro Diretor Tesoureiro. Nasceu em 30 de abril de 1950, em Minas Gerais, e desencarnou em 9 de agosto de 2010, em São Paulo.)

Fonte: Revista Comemorativa 50 Anos – Edição Especial – Setembro 2006. Informativo nº 323, de Julho-Agosto-2010.

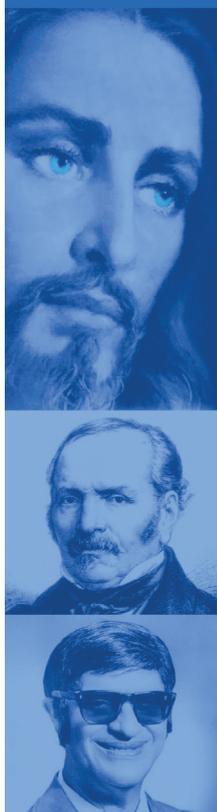


INSTITUIÇÃO BENEFICENTE "A LUZ DIVINA"

Aniversário de fundação (1956-2018)



As Mulheres e a Doutrina Espírita



01/09	Sábado, 16h	"ANÁLIA FRANCO" ⁽¹⁾ : MISSIONÁRIA DO BEM" - Marco Antônio Maiuri Miranda
01/09	Sábado, 16h	CORAL "A LUZ DIVINA" - Homenagem aos 62 anos 🎵
03/09	2ª feira, 15h	"SCHEILLA" ⁽²⁾ - Nina Sokoloff Corradi
05/09	4ª feira, 20h	"MADRE TEREZA DE CALCUTÁ" ⁽³⁾ - Maria de Lourdes Magri
06/09	5ª feira, 14h50	"MARIA DE NAZARÉ" ⁽⁴⁾ - Elaine de Paula
08/09	Sábado, 16h	"JOANNA DE ÂNGELIS" ⁽⁵⁾ - Jonas Lopes Júnior
10/09	2ª feira, 15h	"AMÉLIA RODRIGUES" ⁽⁶⁾ - Cleide Morsoletto Tagliaferri
12/09	4ª feira, 20h	"IRMÃS FOX" ⁽⁷⁾ - Maria de Fátima Rigon
13/09	5ª feira, 14h50	"O PAPEL DA MULHER NA CODIFICAÇÃO ESPÍRITA" - Maria de Lourdes Rigon
15/09	Sábado, 16h	"MARIA DE NAZARÉ" ⁽⁴⁾ - Verônica Alves Borges
17/09	2ª feira, 15h	"AURA CELESTE" ⁽⁸⁾ - Stella Maris Petitto de Assis
19/09	4ª feira, 20h	"AMÉLIE-GABRIELLE BOUDET, ⁽⁹⁾ ESPOSA DE KARDEC" - William Aude C. Silva
20/09	5ª feira, 14h50	"SCHEILLA ⁽²⁾ E MEIMEI" ⁽¹¹⁾ - Rosângela dos Santos
22/09	Sábado	"ZILDA GAMA" ⁽¹⁰⁾ - Maria de Lourdes Magri
24/09	2ª feira, 15h	"AMÉLIE-GABRIELLE BOUDET, ⁽⁹⁾ ESPOSA DE KARDEC" - Alice Gabriel S. Arruda
26/09	4ª feira, 20h	"MARIA DE NAZARÉ" ⁽⁴⁾ - Vera Cecília A. Borges
27/09	5ª feira, 14h50	"JOANNA DE ÂNGELIS" ⁽⁵⁾ - Maria Aparecida Picone
29/09	Sábado, 16h	"MARIA DE MAGDALA" ⁽¹²⁾ - Sylvia Heloísa Müller

Local: Avenida Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi - São Paulo - SP

30ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA "A LUZ DIVINA" na "CASA LUZ", de 01 a 06/10/2018 (segunda-feira a sábado)

Livros, CD's, MP3 e DVD's com Descontos Super Especiais.
O objetivo principal é divulgar boas obras espíritas e fazer jus
à recomendação de Emmanuel, que nos disse:

"A maior caridade que se pode fazer para a Doutrina Espírita é a sua própria divulgação".

Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51 (entre 671-721, da Av. Horário Lafer) – Itaim Bibi

Espaço: Lanchonete (salgadinhos, bolos, doces e café)

No item 11, do Capítulo XXIV, do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, encontramos o seguinte:

“E aconteceu que, estando Jesus assentado à uma mesa numa casa, eis que, vindo muitos publicanos e pecadores, se assentaram a comer com Ele e com seus discípulos. E vendo isto os fariseus, diziam aos discípulos: “Por que come o vosso Mestre com publicanos e pecadores?” Mas, ouvindo-os, Jesus disse: Os sãos não têm necessidade de médico, mas sim os enfermos”. (Mateus, 9:10-12).

Jesus dirigia-se, sobretudo, aos pobres e deserdados, porque são eles os que mais necessitam de consolação; e aos cegos humildes e de boa fé, porque pedem que lhes dê a visão; e não aos orgulhosos, porque eles creem possuir toda a luz e não precisam de nada.

Ao longo da sua trajetória, Jesus encontrava-se sempre com o povo humilde, com aqueles que mais precisavam da sua palavra e que estavam prontos a aceitá-la.

Quem precisa de médico? Aquele que está doente.

O que o médico oferece ao doente para que ele se recupere? Alguma forma de medicamento.

A mediunidade pode ser entendida como um medicamento oferecido a algumas pessoas para estimulá-las a uma mudança de atitude. É um medicamento da alma.

Há quem se admire de que, por vezes, a mediunidade seja concedida a pessoas indignas, capazes de a usarem mal. Dizem que tão preciosa faculdade deverá ser atributo exclusivo dos Espíritos de maior merecimento.

Entretanto, sabemos que todos nós possuímos mediunidade, cada um em um grau diferente. No entanto, nem todos a educam, alguns por medo, outros por ignorância. Quando deixamos de aproveitar as oportunidades de crescimento espiritual, por vezes somos chamados a quitar nossas contas com a espiritualidade.

Nenhuma faculdade há, que o homem, por efeito do seu livre-arbítrio, não possa abusar, e se Deus houvesse concedido, por exemplo, a palavra somente aos incapazes de proferirem coisas más, maior seria o número dos mudos do que o dos que falam. Deus outorgou faculdades ao homem e lhe dá a liberdade de usá-las, mas não deixa de punir o que delas abusa.

Através da mediunidade temos a oportunidade de perceber a presença de Espíritos inferiores e superiores. Os bons Espíritos, assim como uma pessoa com mais experiência, vêm ajudar aquela pessoa com vícios para que se modifique. Ela, com seu livre-arbítrio, fará a sua escolha.

Quando entramos no Curso de Educação Mediúnica, somos informados que, para um melhor aproveitamento no trabalho, é importante ir-nos desfazendo gradativamente de certos hábitos, como uso de cigarro, álcool e drogas. No entanto, muitos trabalhadores ainda os utilizam. Será que por este motivo não poderão colaborar? Pelo contrário, eles podem colaborar, uma vez que é preferível que assim seja, do que nada façam.

Quem é doente? Todo aquele que se encontra em desarmonia e a causa da doença está no Espírito.

Em relação aos doentes, podemos classificá-los em: doentes do corpo físico; doentes da mente; doentes do Espírito.

Quando Jesus pronunciou que os sãos não precisam de médico, se referia aos doentes do Espírito. Com base nessa reflexão, todas as criaturas humanas estão doentes, todavia, raros são



aqueles que cogitam de cura real. Muitos ainda buscam apenas a melhora externa, através do comprimido mágico.

Quanto pode ajudar o medicamento que ingerimos? A ação do medicamento pode ajudar temporariamente. Mas a causa verdadeira procede do coração. Enquanto não modificarmos o interior, o exterior continuará apresentando sintomas da doença.

Lembramo-nos de buscar o socorro dos médicos ou dos benfeitores espirituais quando estamos doentes. Mas ao surgirem os primeiros sintomas de melhora, abandonamos o remédio ou o conselho salutar e voltamos aos mesmos abusos que nos conduziram à enfermidade.

Desejamos a saúde, mas não nos desfazemos da inveja, da raiva, do rancor e da melancolia.

Por que continuamos a desperdiçar nosso tempo na prática da maledicência ou da conversação infrutífera, que extinguem as nossas forças?

Como alcançar o equilíbrio orgânico, se não sabemos calar, desculpar, ajudar ou compreender o nosso semelhante?

Acima de qualquer medicação, precisamos aprender a orar e a entender, a auxiliar e a preparar o nosso coração para as mudanças que ocorrerão.

Se todos nós somos doentes do espírito, vamos fazer uso dos medicamentos divinos: *“Não manches teu caminho, serve sempre, trabalha na extensão do bem e guarda lealdade ao ideal superior que te ilumina o coração e permanece convicto de que, se cultivas a oração da fé viva, em todos os teus passos, aqui ou além, o Senhor te levantará”.*

Masato Yokota

Palestra proferida em 21 de julho de 2018, na Reunião Espiritual Pública, da Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

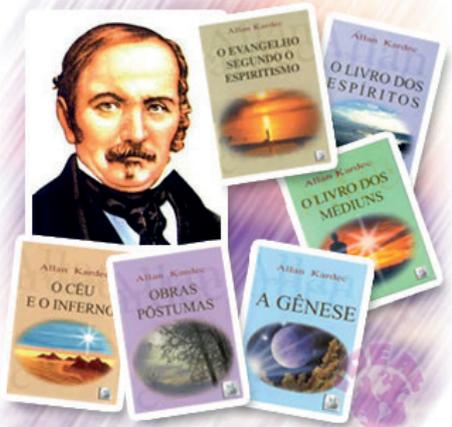


Sua saúde de dentro para fora!

Maria do Carmo M. Ferreira
Psicóloga Transpessoal / Alquimista
CRT/SP 50120

Cel: 98187-6862
E-mail: espacosintonia@uol.com.br
Rua Núncio Petrella, 305 - Sala 1
São Paulo - CEP 05353-240

As obras básicas da Doutrina Espírita



Enganam-se todos quantos supõem que o Espiritismo seja mais uma das religiões existentes e, assim, entendem considerá-lo e até praticá-lo.

Camille Flammarion em seu discurso junto ao túmulo de Allan Kardec, em 1869, disse que “o Espiritismo não é religião, mas uma ciência, por isso não tem dogmas”, e nós completamos: não tem símbolos, imagens, rituais, templos, hierarquias, mas tem seu aspecto religioso, consubstanciado principalmente na prece, como também no êxtase, na veneração a Deus, no amor a Jesus e na crença nos Espíritos Superiores, bem como na exaltação, estudo e prática do Evangelho.

O Codificador Allan Kardec conceituou a Doutrina Espírita como uma ciência de observação de consequências filosóficas com fundamento na moral do Cristo.

Em 29 de abril de 1864 foi lançada a primeira edição de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* com o nome de *Imitação do Evangelho Segundo o Espiritismo*. Ele representa o canal que Jesus abriu e utilizou, junto com a Ciência e a Filosofia, para constituir a Doutrina Espírita, suporte universal para divulgação de Sua mensagem para a humanidade.

Kardec, na Revista Espírita de dezembro de 1868, afirma ser o Espiritismo uma religião, mas num conceito diferente da tradicional, pois que uma religião filosófica, como doutrina que fundamenta os laços de fraternidade e de comunhão sobre bases sólidas das leis naturais.

Ser espírita consiste em cultivar mentalmente a fé raciocinada, nascida da evidência dos fenômenos e dos ensinamentos dignificantes de Jesus, os quais atestam a imortalidade da alma, a reencarnação e o intercâmbio com a vida espiritual, que é concernente a todos.

Dirigindo-se a todas as camadas sociais e culturais, sem exclusão de pessoa alguma, a Doutrina Espírita está consubstanciada nas obras da Codificação, quais sejam:

- O Livro dos Espíritos (1857)
- O Livro dos Médiuns (1861)
- O Evangelho Segundo o Espiritismo (1864)
- O Céu e o Inferno (1865)
- A Gênese (1868)
- Obras Póstumas (1890)

Estes livros formam o que chamamos de “Pentateuco Kardequiano”.

São obras que contêm revelações que se iniciaram a 161 anos, sendo o roteiro para o aprimoramento moral das criaturas.

Consolidando, então, a legitimidade da fenomenologia que a Espiritualidade fez eclodir em toda parte, como motivação para o corpo de doutrina moral, dezenas e dezenas de sábios pesquisadores puseram em ação sua inteligência e sua sensatez em investigar e experimentar os fenômenos supranormais, com a indispensável contribuição de médiuns idôneos, em todo o mundo ocidental, que atestaram a verdade espírita em obras de testemunho intímido para a época tão pouco propícia em que viveram, marcada pelo materialismo, ateísmo e doutrinas científico-filosóficas conflitantes.

O Brasil, maior país espírita do mundo, reconhece o valor dos pioneiros que souberam implantar o Espiritismo em nosso solo pátrio.

Afinal, o “Amai-vos e instruí-vos” exigido mesmo pelo Espírito da Verdade significa que Jesus Cristo precisa, sim e muito, de adeptos que pratiquem a verdadeira fraternidade e procurem sempre conhecer melhor sua doutrina.

Daí, o insigne Codificador afirmar: “Reconhece-se o verdadeiro espírita por sua transformação moral e pelos esforços que empreende para dominar suas más inclinações”.

Fonte: *Obras Póstumas. Trechos do artigo de Fausto De Vito (2007).*

MENSAGEM AOS PAIS



Pai, Herói e Companheiro

*Pai, a tua presença constante
o olhar às vezes distante
me fazem te admirar*

*O teu abraço apertado
mãos firmes e sempre ao meu lado
me dão forças pra caminhar*

*O teu sorriso ilumina
a tua voz me fascina
me acalma nas horas de dor*

*Amigo, herói, companheiro,
sincero, leal, verdadeiro
o meu exemplo de amor*

*Hoje eu quero te agradecer
ter me dado o dom de viver
de ser forte, crescer e lutar*

*Quero dar-te um abraço bem forte
e sorrir bem feliz pela sorte
De ser teu filho e poder te abraçar*

Leonardo André



UM ABRAÇO FAZ *maravilhas!*

Era uma terça-feira do mês de julho de 1896. Bezerra de Menezes acabava de encerrar uma das sessões públicas presididas por ele na Casa de Ismael, na Avenida Passos, Rio de Janeiro. Sua palavra esclarecida e carinhosa, à moda de uma chuva fina e criadeira, no dizer de M. Quintão, penetrava as almas de quantos, encarnados e desencarnados, lhe ouviam a evangélica dissertação sobre uma lição do “Livro da Vida”.

Os olhos estavam marejados de lágrimas, tanto de ouvintes, quanto do próprio orador.

Acabada a sessão, descera Bezerra, ainda emocionado, as escadas da Federação Espírita Brasileira.

E ia humildemente indagando dos mais íntimos, que lhe perdoassem o descuido e ia descendo e afagando a todos que o esperavam ávidos dos seus conselhos, dos seus sorrisos, do seu olhar manso e bom.

Ao pé da escada, localizou um irmão, de seus 45 anos, cabelos em desalinho, com a roupa suja e amarrotada.

Os dois se olharam. Bezerra compreendeu logo que ali estava um caso todo particular para ele resolver.

Oh! Benditos os que têm olhos no coração! E Bezerra os tinha e os têm.

Levou o conhecido para um canto e ouviu, com atenção, o seu desabafo, o seu pedido:

- Dr. Bezerra, estou sem emprego, com a mulher e dois filhos doentes e famintos... E eu mesmo, como vê, estou sem alimento e febril!

Bezerra, apiedado, verificou se ainda tinha algum dinheiro. Nada encontrou nos bolsos. Apenas a passagem do bonde...

Tornou-se ainda mais apiedado e apreensivo. Levantou os olhos já molhados de pranto e, numa prece muda, pediu inspiração a Maria, seu anjo tutelar e solucionador de seus problemas. Depois, virando-se para o irmão, disse:

- Meu filho, você tem fé em Nossa Senhora, a mãe do Divino Mestre, a nossa mãe querida?

- Tenho e muita, meu grande amigo!

- Pois então, em seu Santíssimo Nome, receba este abraço.

E abraçou o irmão desesperado, envolvente e demonstradamente.

E, despedindo-se: - Vá, meu filho, na paz de Jesus e sob a proteção do Anjo da Humanidade. E, em seu lar, faça o mesmo com todos os seus familiares, abraçando-os, afagando-os. E confie nela, no amor da Rainha dos Céus, que seu caso será resolvido.

Bezerra partira. A caminho do lar, meditava: teria cumprido seu dever, será que possibilitara ajuda ao irmão em prova, faminto e doente?

Arrependia-se por não lhe haver dado senão um abraço. Mas não possuía nenhum dinheiro. O próprio anel de grau já não estava nos seus dedos. Tudo o que teve havia sido dado. Não tendo dinheiro, dera algo de si mesmo, vibrações, bom ânimo, a moeda da alma para o irmão sofredor e não tinha



certeza de que isso lhe bastara... E, neste estado de espírito, preocupado pela sorte de um semelhante, chegou ao lar.

Uma semana passara-se. Bezerra não se recordava mais do sucedido. Muitos eram os problemas alheios.

Depois da sessão de uma outra terça-feira, o Médico dos Pobres descia as escadas da Federação. Alguém, no mesmo lugar da escada, trazendo na fisionomia toda a emoção do agradecimento, tocou-lhe o braço e disse.

- Venho agradecer-lhe, Dr. Bezerra, o abraço milagroso que o senhor me deu na semana passada. Saí daqui logo me sentindo melhor. Em casa, cumpri seu pedido e abracei minha mulher e meus filhos. Na linguagem do coração, oramos todos à mãe de Jesus. A água que bebemos e demos aos familiares, parece, continha alimento, pois todos dormimos bem. No dia seguinte, estávamos sem febre e como que alimentados... E veio-me uma inspiração, guiando-me a uma porta, que se abriu e alguém por ela saiu, ouviu meu problema, condoeu-se de mim e deu-me um emprego, no qual estou até hoje. E, venho agradecer-lhe a grande dádiva que o senhor me deu, arrancada de si próprio, maior e melhor do que dinheiro!

O ambiente era tocante. Lágrimas caíam tanto dos olhos de Bezerra, como do irmão beneficiado e desconhecido. E uma prece muda, de dois corações unidos, subiu aos Céus, louvando aquela que é a porta de nossas esperanças, a mãe sublime de todas as mães, a advogada querida de todas as nossas causas! Louvado seja o nome de Maria de Nazaré e abençoado seja quem, em seu nome, num abraço, faz maravilhas, a verdadeira caridade desconhecida!

*Este episódio está contido no livro
“Lindos Casos de Bezerra de Menezes”, de Ramiro Gama.*

POLÍTICA E ESPIRITISMO

Segundo semestre de 2018 caminhando, e como ocorre a cada dois anos em nosso país, mais um período eleitoral se inicia, desta vez para a escolha de cargos do executivo e do legislativo. E com a chegada das eleições, muitos se perguntam: como os espíritas se portam com as questões políticas?

Para responder essa questão, e explanar sobre o tema, tomamos como base os livros *O Centro Espírita* e *O Sentido da Vida*, ambos de José Herculano Pires, também conhecido como “o metro que melhor mediu Allan Kardec”, palavras de Emmanuel, em psicografia de Chico Xavier, a respeito deste estudioso e divulgador da doutrina dos Espíritos.

Os espíritas são cidadãos como os demais e têm direitos e deveres no plano político, mas não têm o direito de envolver uma instituição doutrinária nas disputas eleitorais. É nesse momento que surge para o meio espírita o velho problema da separação entre o Estado e a Igreja. Não existe Igreja espírita, mas existe o Centro.

Dessa feita, uma coisa já está clara: política no Centro Espírita, não. O Centro Espírita é local de socorro espiritual, auxílio material aos irmãos necessitados e espaço para ensino da doutrina e apoio para a transformação de homens e mulheres



“ **Os espíritas são cidadãos como os demais e têm direitos e deveres no plano político, mas não têm o direito de envolver uma instituição doutrinária nas disputas eleitorais.** ”

interessados em seu desenvolvimento espiritual.

Entretanto, o verdadeiro espírita se encontra, em face do mundo de hoje, e principalmente na vida política, numa situação incômoda. Não pode ele, em sua consciência, endossar os princípios da maioria dos partidos existentes, uma vez que uns se apegam ao individualismo capitalista, que a tudo corrompe e desvirtua, enquanto outros se escravizam a princípios materialistas, que lhes viciam a origem.

Para muitos espíritas, essas dificuldades não existem. Eles conseguem separar inteiramente os deveres sociais dos deveres individuais, conseguem dividir a sua vida em duas partes distintas e não vêem por que, num mundo de tantas incoerências, somente o espírita deva ser coerente consigo mesmo em todos os momentos da vida. Para os que, porém, costumam encarar as coisas com seriedade e compreendem que o **Espiritismo é norma de vida** para o indivíduo e para a coletividade, sem qualquer possibilidade de divisões artificiais, o problema da política se transforma num dos mais complexos e de mais difícil solução.

A Política é a arte da administração pública, da direção dos negócios públicos. O espírita, como cidadão, pode e deve participar dela, de acordo com os ditames da sua consciência, mas não tem o direito de se apresentar ao eleitorado como candidato espírita, porque o Espiritismo não é, não tem, e não pode ter uma posição política. O Espiritismo é a Ciência do Espírito e não da *res pública**.

Jesus Cristo, nosso Mestre amado, envolvido nesta questão,

quando tentavam envolvê-lo nos problemas políticos de sua época, respondeu: “*Daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus*” (Mateus, 22:21).

Que o cidadão dê ao Estado o que lhe compete dar, mas não se esqueça de reservar para Deus o que só a ele pertence: a sua qualificação específica de espírita no plano religioso. Nesse plano, o espírita tem deveres específicos, que são os da fidelidade à Doutrina, a preservação da sua pureza, evitando desviá-la de seu objetivo exclusivamente espiritual.

A Política é campo terreno de disputas, intrigas, conflitos de toda ordem. Comprometer o Espiritismo nessa área de discórdias, em que fervem as paixões partidárias e ideológicas, é levar para a área espírita as divergências mundanas, como vemos na História do passado e agora mesmo, na História contemporânea, as inquietações e os desajustes do mundo.

A função política do Espiritismo existe, mas noutro sentido. Não lhe cabe nenhum lugar nas disputas de cargos políticos, mas lhe cabe a formação espiritual dos homens para que exerçam, como cidadãos, influência benéfica na solução dos problemas políticos, através do bom senso e da retidão da consciência, quando levado pelas circunstâncias, chamado ou convocado para funções administrativas em áreas do Estado.

O espírita não é nem pode ser avesso aos interesses públicos, mas não deve arriscar-se aos azares da política se não estiver impregnado até à medula do firme propósito de resistir a todas as fascinações do cargo que vai exercer solidamente esteado nos princípios da Doutrina.

Muitos são os que, mesmo impregnados de conhecimento da Doutrina dos Espíritos, se lançaram ao mundo da vida pública na política e fracassaram ante as tentações materiais desse sistema que corrompe e afasta os indivíduos do seu caminho espiritual.

Entretanto, não é apenas sendo um político que o Espírita pode auxiliar na melhora do ambiente político do nosso país.

Jesus Cristo, por exemplo, nunca exerceu função política alguma, nunca pretendeu assumir posições políticas, recusou-se até mesmo nas lutas pelas libertações de Israel, dominada pelos romanos, mas apesar de sua total abstinência política conseguiu injetar nas estruturas políticas do mundo a seiva divina da orientação evangélica.

O mesmo aconteceu com Kardec, que passou incólume pelas agitações políticas da França, numa fase tumultuosa, sem tentar aproveitar-se de aproximações políticas para dar ao Espiritismo o lugar que lhe cabia no desenvolvimento espiritual da Terra.

O Espiritismo se liga a todos os campos das atividades humanas, não para entranhar-se neles, mas para iluminá-los com as luzes do Espírito. O Espiritismo tem uma função, antes de profundidade do que de superfície. Ele precisa trabalhar o coração dos homens.

Contra a interpretação materialista da história, o Espiritismo oferece a visão espiritualista; contra a pregação da violência, como único processo possível de transformação social, a doutrina ergue os princípios evangélicos da não violência; contra a formação da chamada consciência de classe, tão grata ao marxismo quanto ao capitalismo, preguemos e trabalhemos pela criação da consciência humanística, superior a todas as limitações de casta, classe, seita ou raça, sabendo que o Espírito que é eterno, para seu engrandecimento, permeia diversos grupos, conforme as oportunidades para a sua evolução.

O Espiritismo é o fermento de um novo mundo em que a política estará livre dessa condição amarga e perigosa. Se quisermos ajudar a política a elevar-se nos rumos do futuro, não é a ela que devemos nos entregar, mas à introdução dos ideais espíritas na consciência humana, porque sem fermento o bolo não cresce.

E esses ideais espíritas são os ideais do Mestre Jesus: espalhe amor, seja caridoso, pratique a tolerância, não incite o ódio, busque a união, pratique o bom senso, raciocine antes de agir, não pratique a idolatria e tenha fé, porque Jesus não desampara nenhum de seus filhos, muito menos uma pátria.

*Res pública, expressão latina que significa literalmente “coisa do povo”, “coisa pública”. É a origem da palavra República.

Fonte: *O Sentido da Vida*, capítulo “Sociologia Espírita” e *O Centro Espírita*, capítulo “As Questões Políticas”, de J. Herculano Pires.

PSICOGRAFIA

hoje e sempre

“O sorriso de fraternidade, a ajuda silenciosa, a humildade sem alarde, a flor da gentileza e o gesto amigo cabem, prodigiosamente, em qualquer parte.”

Aqui e agora é o momento de começar os trabalhos que deixamos interrompidos ontem. Novo dia, novas oportunidades, nesta nova manhã. Com serenidade vamos pegando todos os instrumentos de que necessitamos para iniciar hoje o que deixamos inacabado ontem, e prosseguirmos sempre no crescimento do nosso eu.

Um despertar alegre, com uma boa espreguiçada, desferrujando o nosso íntimo e lá vamos buscando a esperança de vencer todas as nossas más tendências.

Um projeto em mente, ocupando-a somente com pensamentos positivos. Na execução do projeto, lancemos mão de criatividade, bom senso, sinceridade e objetividade.

Nossa postura frente ao Criador deverá ser de fé inabalável em Sua vontade; mas não cruzemos os braços. Ele espera que façamos a nossa parte.

O primeiro passo é sair de nós mesmos, das nossas mesquinhas necessidades e olhar à nossa volta as dramáticas necessidades dos companheiros de caminhada. Certamente, terão aqueles situação bem pior que a nossa. Vamos procurar encaixar soluções para as desesperanças dos irmãos de jornada no nosso dia a dia, que as nossas também irão sendo solucionadas.

Nossa postura frente aos irmãos deve se basear na fraternidade. Ela deve ser silenciosa e verdadeira. Com esta couraça podemos enfrentar tudo e todos, sem ferir, sem humilhar, sem agredir, sem alarde, tão somente com muita abnegação, boa vontade em entender e servir nas mínimas atitudes.

Comecemos a servir em pequenas coisas para estarmos preparados para as grandiosas que Deus nos reserva. Ai, então, agradeceremos aos irmãos do caminho por terem nos fortalecido e engrandecido com suas necessidades.

Não precisamos de muita coisa para realizar esses atos fraternos, mas tão-somente da alegria, sem nos amedrontarmos diante dos obstáculos, porque aquilo que não vemos como resolver, Deus certamente estará solucionando por nós e apesar de nós.

Uma atitude gentil desperta bem-estar e confiança em nosso opositor; um gesto amigo cala fundo no coração de quem o recebe. Essas pequenas doações podem ser repassadas em qualquer momento das nossas vidas, em quaisquer situações e locais e, se em algum momento percebermos que fomos esquecidos por aqueles a quem endereçamos tudo isso, tenhamos a convicção de que, através desse irmão, estabeleceremos uma ponte de ligação com o Pai e a Sua Luz e o Seu Coração estarão sempre a nos envolver!

Fonte: *Livro Palavras Libertadoras*, edição Setembro 1996.

APRENDIZES DO EVANGELHO



Como iniciante na Doutrina Espírita ainda não posso opinar baseada em fatos históricos da religião, mas, como cristã e como ser humano posso dizer que acreditar sem praticar é apenas uma teoria não comprovada.

A fé é que me direciona na vida e faz com que eu pondere diante de todos os fatos, bons e ruins. É a forma como me relaciono com os outros. Todos os meus propósitos são baseados na fé, inclusive os profissionais, nos amigos que escolho e como trato minha família.

Quando acordo pela manhã, sou grata pela vida, pela minha saúde, pela família e pelo meu trabalho e essa consciência é fruto da minha fé.

A fé me invade de amor e sinto a necessidade de compartilhar com os demais e faço isso no trânsito quando mantenho a calma no meio do caos, quando oferto trabalho para quem não tem como me pagar, quando sorrio para alguém na rua sem nem mesmo conhecê-lo, quando perco um ou dois minutos com o porteiro do prédio onde moro, para perguntar-lhe

como está e como está sua família.

Mesmo indo contra todas as recomendações, acabo doando algum dinheiro para uma criança na rua, porque me dói na alma ver gente sofrendo dessa forma. Tenho uma grande satisfação quando posso comprar uma peça de roupa e doar, no mínimo, o dobro para quem precisa.

Considero essas pequenas atitudes como obras da minha fé, atos de amor que renovam minha fé e acendem uma luz em minha alma, como um círculo virtuoso.

Maria Claudinéia B. de Oliveira

(Aluna do 1º ano, do Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico, Noturno -2ª feira - 28ª Turma – Abril 2018.)

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PASSAR PELA INFÂNCIA

Na pergunta 383 de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec faz a seguinte indagação: “Qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pela infância?”, e obtém como resposta dos Espíritos, o seguinte: “Encarnando-se com o fim de aperfeiçoar-se, o Espírito é mais acessível durante esse tempo às impressões que recebe e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados da sua educação”.

Como adendo, José Herculano Pires insere uma nota na qual revela que os pais e os professores espíritas devem ponderar sobre este item e os que lhe seguem. Segundo ele, o “Espiritismo vem abrir um novo capítulo da psicologia infantil e da pedagogia, mostrando a importância da educação da criança não apenas para a vida, mas para a sua própria evolução espiritual”.

O ensinamento espírita e a moral evangélica são os elementos com os quais trabalhamos em nossas aulas. Esses conhecimentos são levados aos alunos através de situações práticas da vida, pois a metodologia empregada pretende que o aluno reflita e tire conclusões próprias dos temas estudados, pois só assim se efetiva a aprendizagem real.

Precisamos entender a Evangelização como sendo a melhor contribuição que pode ser oferecida ao espírito encarnado em seu processo evolutivo. Quem instrui, oferece meios para que



a mente alargue a compreensão das coisas e entenda a vida. Quem educa, cria os valores ético-culturais para uma vivência nobre e ditosa.

Quem evangeliza, liberta para a vida feliz. A criança evangelizada torna-se jovem digno, transformando-se em cidadão do amor, com expressiva bagagem de luz para toda a vida, mesmo que transitando em trevas exteriores.

Bezerra de Menezes nos diz que “a criança que se evangeliza é o adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura”. Educar, pois, dentro da concepção espírita não é só oferecer os conhecimentos do Espiritismo como também envolver o educando numa atmosfera de responsabilidade, de respeito à vida, de fé em Deus, de consideração e amor aos semelhantes, de valorização das oportunidades recebidas, de trabalho construtivo e de integração consigo mesmo, com o próximo e com Deus.

Fonte: Dejair dos Santos, da Rede Amigo Espírita.

O ESTUDO NO CENTRO ESPÍRITA



Para os irmãos que vivenciam a prática mediúnica, com o intuito de auxiliar-lhes o desenvolvimento nesse mister, oferecemos algumas anotações retiradas do livro de estudo "Consciência e Mediunidade", onde se encontram preciosos ensinamentos da *Benfeitora Joanna de Ângelis*.

A mediunidade é como a vida, requer a transposição de desafios, semelhantes a "pontes", tais como, *a oração, a meditação, a ação e o estudo*, que fazem parte no roteiro da viagem que a mediunidade proporciona.

Em nos fixando na proposta do "Estudo", podemos afirmar aos médiuns e aspirantes à prática mediúnica, que estudar é mais do que essencial, é indispensável, assim como a oração, a meditação e a ação.

Como deverá ser feito o estudo na Casa Espírita ou pelo indivíduo?

Passada a fase de despertar e assumida a condição de espírita professo, estudar passa a ser um dever com a própria consciência, uma forma de penetrar-se do conteúdo libertador da Doutrina e vincular-se emocionalmente aos Espíritos que representam Jesus na Terra, os quais têm por missão consolar, esclarecer e erradicar a ignorância, fonte de todos os males.

É necessário e salutar buscar os programas de estudo oferecidos pela Casa Espírita, que se organizam para oferecê-los aos indivíduos interessados em assumir seus deveres.

Convém salientar que o estudo em grupo não esgota as possibilidades nem as aspirações pessoais relativas à aquisição de conhecimentos, razão pela qual cada um deve encetar seu programa pessoal extra de ampliação de conhecimentos.

A benfeitora Joanna de Ângelis nos diz:

"É necessário dares à fé que te liberta e glorifica, o asilo da tua acolhida, favorecendo aqueles que ainda não a receberam. Nesse sentido, recorda-te do livro espírita. Oferece-lhe agasalho no coração e dele receberás o calor da alegria para a vida. Um ensinamento edificante é bênção em qualquer lugar. Uma lição espírita é luz no caminho". (Livro Messe de Amor, capítulo 58)

"Mergulha a mente quanto possível no estudo. Ele liberta da ignorância e favorece a criatura com o discernimento. O estudo e o trabalho são as asas que facilitam a evolução do ser. O conhecimento é mensagem de vida. A própria vida é um livro aberto, que ensina a quem deseja aprender". (Livro Vida Feliz, capítulo III.)"

O estudo deve, preferencialmente, começar pelas Obras básicas que Allan Kardec nos legou, a fim de que o neófito possa assimilar os fundamentos, conforme os apresentou o Codificador. Todavia, sabemos que nem todos os que adentram à Casa Espírita estão preparados para, num primeiro contato, iniciar a leitura e o

estudo dessas obras. Começam ouvindo palestras, lendo páginas soltas, romances, conforme as próprias condições emocionais e intelectuais e as circunstâncias que se lhes apresentam. Imprescindível, porém, que após assimiladas as primeiras lições, o aspirante ao Espiritismo dedique-se ao estudo da Codificação.

Ainda é Joanna de Ângelis quem nos aconselha:

"Mais do que nunca, portanto, se afigura a necessidade consciente do estudo espírita como veículo de libertação da consciência e rota iluminativa na viagem da evolução, porque conduz o discípulo ao esclarecimento que é a base de segurança, condição precípua à paz. Muitos estudiosos do Espiritismo, não obstante as convicções que esposam, sem a necessária maturidade perante os problemas de pequena monta, desertam das fileiras da fé, afirmando que novos conhecimentos os afastaram das realidades espiritistas por se encontrarem estas ultrapassadas". (Livro Convites da Vida, capítulo 19.)

No que se refere ao tempo que uma pessoa pode estudar com proveito depende de fatores muito diversificados que envolvem, principalmente, disponibilidade, capacidade e aspiração.

A nobre educadora Joanna de Ângelis sugere a receita do programa mínimo de estudo que corresponde a um dever moral do espírita, em *Celeiro de Bênçãos, capítulo 8*:

- um quarto de hora, diariamente, dedicado ao estudo;
- pequena página para reflexão, diuturnamente;
- um conceito espírita como glossário para cada dia;
- um comentário breve retirado do contexto luminoso da Codificação para estruturar segurança em cada 24 horas;
- uma noite, por semana, para o estudo espírita, no dia reservado ao Culto do Evangelho no Lar;
- uma pausa para a prece e leitura de singelo texto para vigilância espiritual, sempre que possível.

O estudo do Espiritismo, hoje como sempre, é de inmensurável significação e todos podem iniciar e realizar curso inadiável para sua promoção espiritual na escola terrestre.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo VI, item 5, temos o amoroso convite do *Espírito da Verdade*:

"Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo".

Estudar sempre e incessantemente, a fim de amar com enobrecimento e liberdade.

*Fonte: Livro Consciência e Mediunidade – 4ª Parte, item 4.3
- Projeto Manoel Philomeno de Miranda – Salvador, BA, 2012.*

Ana10 ENFERMEIRA PEDIÁTRICA

Cuidados em domicílio para mãe e recém-nascido.
Amamentação, banho, sono, coto umbilical, dúvidas, etc.
10 dias de cuidados.
Experiência hospitalar há mais de 15 anos
ANA: 99337-3103

DIÁRIAS PEÇAS · BICICLETAS

Comércio e Distribuidora Ltda.
Rua Vieira de Moraes, 1421 – Campo Belo
Tel: (11) 5533-8088 / 5542-6438
São Paulo – SP

Agradecemos aos Amigos Antônio e Jerry, pelas doações ofertadas nos eventos da "A Luz Divina", contribuindo em nossas Obras Assistenciais.

FALECIMENTOS



MARIA STELA CINTRA MEIRELLES – Desencarnou no dia 29 de junho de 2018, aos 75 anos, vítima de câncer no pulmão. Ela nasceu em 05 de junho de 1943. Era viúva e deixou um casal de filhos e quatro netos. Foi levada para o Crematório Vila Alpina, em São Paulo.

Maria Stela estava entre nós, na família “A Luz Divina”, há mais de 20 anos. Participou no Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, na década de 1990, e no Curso Aprendizes do Evangelho, na 12ª Turma, de 1997-1999. Sua mediunidade a fez ingressar no Grupo de Passes Complementares, denominado “Scheilla”. Foi uma trabalhadora muito disciplinada e responsável, por mais de dezoito anos, na turma de sábado, no segundo grupo.

Rogamos a Jesus, Mestre Amado, a Maria doce Mãe da humanidade e aos benfeitores espirituais, que envolvam Maria Stela com o manto de luz, fortalecendo-a em sua nova caminhada. Aos seus familiares, enviamos nosso abraço com as vibrações de paz aos seus corações.



ISRAEL LINDOLFO DE ABREU – Desencarnou no dia 09 de julho de 2018, aos 30 anos. Ele nasceu em 14 de setembro de 1987. Jovem arquiteto, talentoso, deixa os pais Sônia e Lindolfo.

Israel sempre se reconheceu espírita no seio de sua família. A vidência aflorava continuamente até que ele decidiu colocar no trabalho a sua mediunidade. Veio para “A Luz Divina”, trazido por um amigo e participou do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico. A partir de 2016, ingressou no Grupo de Passes C.A., no terceiro grupo de quarta-feira, à noite.

Seus companheiros testemunharam que Israel sempre foi um irmão muito educado, amável e disponível para o trabalho, e guardam a lembrança dele pela frase que sempre usava: “Amor e fé em Deus, sempre”.

A doença se manifestou em junho, através da Gripe tipo H1N1, gerando um quadro de infecção, com pneumonia, que não foi possível debelar. Estava internado no Hospital São Camilo, em São Paulo.

Rogamos a Jesus, Mestre Amado, através de seus mensageiros de luz, que envolvam o Israel com muito carinho, amparando-o em sua nova e verdadeira vida. Aos seus pais e familiares, enviamos nosso abraço fraterno com as vibrações de paz aos seus corações.



JOSÉ VICENTE LIMA – Desencarnou em 10 de agosto de 2018, aos 74 anos. Ele foi velado pela família e amigos no Cemitério Jardim das Flores, mas seu sepultamento se deu em 11 de agosto, no Cemitério dos Jesuítas, em Embu das Artes, São Paulo.

Ele nasceu na cidade de Cruzília, Minas Gerais, no dia 18 de setembro de 1943. Foi casado e deixou quatro filhos e sete netos. José Vicente Lima esteve entre nós, na “A Luz Divina”, e participou do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, na década de 1980. Revelou-se sempre muito prestativo, sorridente e fiel frequentador dos trabalhos desta Casa. Em 1992, assumiu o cargo de Diretor de Patrimônio, juntamente com o irmão Darcy Fernandes Kutxfara. Permaneceu no cargo até 1994. A doença foi minando sua saúde, através de Diabetes que o fragilizou muito, trouxe cegueira e finalmente a pneumonia o levou.

Rogamos a Jesus, Mestre Amado, aos benfeitores espirituais, o olhar e o amparo a este querido irmão. Aos seus familiares, enviamos nosso abraço com as vibrações de paz aos seus corações.

NATUROPATIA - Fitoterapia, Florais, Moxaterapia, Argiloterapia, Acupuntura, Auriculoterapia, Reflexologia, Magnetoterapia

Dioni Araújo dos Santos
Terapeuta Holística - CRT 39957 / CCM 5.053.980-9

Celular / WhatsApp: **99274-0741**
E-mail: dioniaraujo@uol.com.br
Atendimento: Instituto de Terapias Alternativas e Cultural Sarath - Rua Humberto I, nº 183 - Vila Mariana - São Paulo

FERNANDA MORACCI ENGELBERG

Psicanalista
Terapeuta Floral

Rua Vieira de Moraes, 420 - cj. 95 - Campo Belo
E-mail: fernandamoracci@yahoo.com.br
Cel: 9 8555-5637

Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho

Definitivamente proclamada a independência do Brasil, Ismael* leva ao Divino Mestre o relato de todas as conquistas verificadas, solicitando o amparo do seu coração compassivo e misericordioso para a organização política e social da Pátria do Evangelho.

Recebendo as confidências de Ismael*, que apelava para a sua misericórdia infinita, considerou o Senhor a necessidade de polarizar as atividades do Brasil num centro de exemplos e de virtudes, para modelo geral de todos. Jesus, então, chamou *Longinus* à sua presença e falou com bondade:

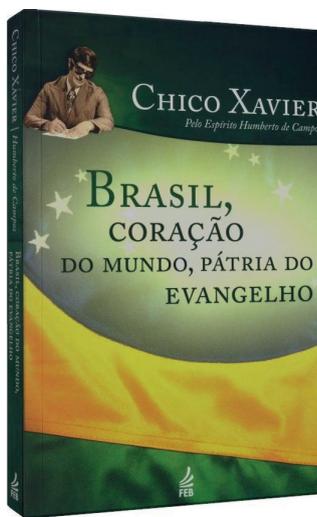
- *Longinus*, entre as nações do orbe terrestre, organizei o Brasil como o coração do mundo. Minha assistência misericordiosa tem velado constantemente pelos seus destinos e, inspirando a Ismael* e seus companheiros do Infinito, consegui evitar que a pilhagem das nações ricas e poderosas fragmentasse o seu vasto território, cuja configuração geográfica representa o órgão do sentimento no planeta, como um coração que deverá pulsar pela paz indestrutível e pela solidariedade coletiva e cuja evolução terá de dispensar a presença contínua dos meus emissários para a solução dos seus problemas de ordem geral.

Longinus respondeu: - "Senhor, bem conheceis o meu elevado propósito de aprender as vossas lições divinas e de servir à causa das vossas verdades sublimes, na face triste da Terra. Muitas existências de dor tenho voluntariamente experimentado, para gravar no íntimo do meu espírito a compreensão do vosso amor infinito, que não pude entender ao pé da cruz dos vossos martírios no Calvário (...). Senhor, é com indizível alegria que receberei vossa incumbência para trabalhar na terra generosa, onde se encontra a árvore magnânima da vossa inesgotável misericórdia."

Longinus foi o soldado romano que perfurou Jesus com uma lança, estando Ele já morto na Cruz (João, 19:34) (Mateus, 27:54). Ele se recusou a quebrar as pernas de Jesus para acelerar a sua morte, por reconhecer, ao pé da Cruz, que Ele era inocente e de fato "filho de Deus". Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura: "Nenhum osso lhe será quebrado" (Salmo, 34:21).

A tradição católica relata que *Longinus* foi preso e torturado por causa de sua fé cristã e teve seus dentes arrancados e a sua língua cortada. Foi canonizado pela Igreja Católica no ano 999, recebendo o nome de "São Longuinho".

Pois bem — redargui Jesus com grande piedade — essa missão, se for bem cumprida por ti, constituirá a tua última rotagem pelo planeta escuro da dor e do esquecimento. A tua tarefa será daquelas que requerem o máximo de renúncias e devotamentos. Serás imperador do Brasil, até que ele atinja a sua perfeita maioridade, como nação. Concentrarás o poder e a autoridade para beneficiar a todos os seus filhos. Não é preciso encarecer aos teus olhos a delicadeza e sublimidade desse



mandato, porque os reis terrestres, quando bem compenetrados das suas elevadas obrigações diante das leis divinas, sentem nas suas coroas efêmeras um peso maior que o da

algemas dos forçados. A autoridade, como a riqueza, é um patrimônio terrível para os espíritos inconscientes dos seus grandes deveres. Dos teus esforços se exigirá mais de meio século de lutas e dedicações permanentes. Inspirarei as tuas atividades; mas, considera sempre a responsabilidade que permanecerá nas tuas mãos. Ampara os fracos e os desvalidos, corrige as leis despóticas e inaugura um novo período de progresso moral para o povo das terras do Cruzeiro. Institui, por toda parte, o regime do respeito e da paz, no continente, e lembra-te da prudência e da fraternidade. (...) Procura aliviar os padecimentos daqueles que sofrem nos martírios do cativo, cuja abolição se verificará nos últimos tempos do teu reinado. Tuas lides terminarão ao fim deste século (19) e não deves esperar a gratidão dos teus contemporâneos; ao fim delas, serás alijado da tua posição por aqueles mesmos a quem proporcionares os elementos de cultura e liberdade. As mãos aduladoras, que buscarem a proteção das tuas, voltarão aos teus palácios transitórios, para assinar o decreto da tua expulsão do solo abençoado, onde semearás o respeito e a honra, o amor e o dever, com as lágrimas redentoras dos teus sacrifícios. (...)

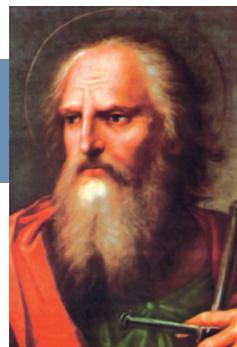
Foi assim que *Longinus* preparou a sua volta à Terra, depois de outras existências tecidas de abnegações edificantes em favor da humanidade. No dia 2 de dezembro de 1825, no Rio de Janeiro, nascia de D. Leopoldina, a virtuosa esposa de D. Pedro I, no ramo da família dos Braganças, aquele que seria no Brasil o grande imperador, cognominado "o Magnânimo" e que, na expressão dos seus próprios adversários, seria o maior de todos os republicanos de sua pátria.

Dom Pedro II reinou de 1831 a 1889. Desencarnou em 5 de dezembro de 1891, em Paris, França.

(*) Ismael, Anjo Tutelar do Brasil
Fonte: Livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*.
Pelo Espírito Humberto de Campos, na psicografia
de Francisco Cândido Xavier. 1933 – FEB

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição.
Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da "A Luz Divina".

Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”



O Grupo iniciou suas atividades em 04 de agosto de 1988. Nesses trinta anos permaneceu fiel ao trabalho proposto, recebendo e divulgando mensagens que auxiliam a todos que procuram consolo no Evangelho e na Doutrina Espírita.

Apresentamos o relatório dos trabalhos desenvolvidos em 2018. Neste exercício, o Grupo encerrou o estudo do livro *Consciência e Mediunidade*, parte do Projeto Manoel Philomeno de Miranda.

Os seguintes projetos encontram-se em desenvolvimento, com frases norteadoras retiradas dos autores abaixo:

Projeto Hammed, autor espiritual.

Momentos de Saúde, de Joanna de Ângelis.

Momentos de Consciência, de Joanna de Ângelis.

Projeto Médiuns, pelo Espírito Miramez, na psicografia de João Nunes Maia.

Projeto de Mensagens Gerais que sempre complementam os trabalhos durante o ano. O acervo de Mensagens Gerais já conta com 24 volumes.

Estão sendo concluídos os Projetos “Legado Kardequiano” (Marco Prisco), “Meimei” e “Hammed”.

Já foram distribuídas “frases norteadoras” retiradas do livro *Diretrizes para uma Vida Feliz*, para compor o novo Projeto Marco Prisco, que se inicia no próximo bimestre.

O acervo das mensagens encontra-se no Templo, disponibilizado para leitura aos irmãos frequentadores. Os leitores dão testemunho de que as mensagens são fontes de inspiração para suas dúvidas e seus pesares, o que vem ao encontro dos objetivos traçados para o trabalho do Grupo.

As mensagens continuam a ser solicitadas, algumas em grande número, e são fornecidas pela Área de Divulgação, em cópias impressas ou enviadas por e-mail.

Agradecemos as irmãs Edda Maria Ricard, Maria do Carmo Monteiro Ferreira e Sylvia Heloísa Müller que realizam a revisão das mensagens, como uma contribuição sempre bem-vinda, para o aperfeiçoamento dos textos recebidos.

Os médiuns psicógrafos que não fazem parte do Grupo e procuram a dirigente, são orientados para que, após realizarem o “Evangelho no Lar”, coloquem-se a disposição do Mentor Espírita e psicografem em suas residências, apresentando as mensagens para avaliação e orientação.

Esclarecemos aos médiuns psicógrafos que desejam participar das reuniões do Grupo, que elas não são reuniões de psicografia, mas, sim, reuniões de estudo, troca de informações, dirimindo dúvidas, entrega dos trabalhos psicografados para triagem, recepção de novos projetos, e antes do encerramento e prece, o médium designado, coloca-se à disposição para receber, através da psicofonia ou psicografia, orientação do mentor espiritual.

Os seguintes trabalhos e quantidades foram executados pelo Grupo, no presente exercício:

Mensagens Gerais (55) – Projeto Marco Prisco (12) – Projeto Meimei (13) – Projeto Hammed (134) – Projeto Momentos de Saúde (78) – Projeto Momentos de Consciência (8) – Projeto Médiuns (36), perfazendo um total de 336 mensagens.

Oferecemos alguns apontamentos das entidades que se manifestaram ao final de cada reunião:

“Cada médium pode vivenciar momentos de dor, que faz

parte da mudança qualitativa da intuição para a psicografia”.

“Muitas mensagens têm alcance inimaginável para os frequentadores que vêm à Casa em busca de respostas para suas agruras e dores da jornada”.

“Há muito trabalho a ser feito. Novos Projetos estão surgindo para capacitar trabalhadores, levando a mensagem do Cristo como fonte inspiradora de todas as atividades da Casa”.

“O trabalho requer disciplina e disposição, a cada dia que levantarmos, para nos ligarmos ao Mestre”.

“Estejamos certos que o trabalho traz benefícios ao próximo”

“Como anda a nossa fé? Por que precisamos depender de uma palavra de orientação, se a Doutrina tem tantas obras à nossa disposição”.

“Acreditamos no Grupo, se não, não estaríamos aqui. O potencial de cada um, a boa vontade, o amor são os nossos combustíveis, o nosso alimento do dia a dia, a nossa vontade de prosseguir”.

“O estudo é muito importante porque através dele traremos a inspiração para que o trabalho seja proveitoso”.

“Cultivemos humildade e o desejo de servir ao próximo com amor, marcando a nossa caminhada com gratidão a Jesus e a Deus”.

Entre os assuntos tratados, destacamos a revisão que está sendo feita no livro *Palavras Libertadoras* para reimpressão.

A reunião de 04 de agosto foi realizada em clima de muita alegria pelo transcurso de 30 anos de atividades ininterruptas do Grupo. É com imensa gratidão que encerramos este ciclo e nos preparamos para outros que virão, comprometidos que nos achamos com Jesus e com os Amigos Espirituais que nos inspiram o trabalho.

O Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso” continua a se colocar a disposição de qualquer solicitação a ele feita pela direção da Casa e agradece sempre o apoio recebido.

*Fraternalmente,
São Paulo, 28 de agosto de 2018.
Cleide M. Tagliaferri*

SERVIÇOS DE LIMPEZA
PARA EMPRESAS,
CONDOMÍNIOS,
CONSULTÓRIOS E
RESIDÊNCIAS

DIARISTAS PARA
APARTAMENTOS E CASAS

E-mail:
augustoeduardo@terra.com.br

Tel: (11) 3751-4852
Cel: (11) 95499-4237 (TIM)
(11) 96548-0235 (OI)


Augusto Serviços



ANTE A POSSIBILIDADE DO SUICÍDIO

Bem-aventurados os que têm ocasião de provar sua fé, sua firmeza, sua perseverança e sua submissão à vontade de Deus, porque terão centuplicada a alegria que lhes falta na Terra, porque depois do labor virá o repouso. Lacordaire (Havre, 1863) O Evangelho Segundo o Espiritismo – Capítulo V

Foram realizadas no mês de junho, palestras sobre o tema “Suicídio”, divididas em sub-temas com abordagem sob os aspectos médico, psicológico e espiritual:

“Sinais de Perigo

“Detectando o problema e agindo: passos”

“A família dando sustentação”

“Consequências espirituais do suicídio”

As palestras aconteceram nas reuniões espirituais públicas, de 2 a 28 de junho de 2018, e os quatro principais temas se encontram em áudio, no site www.aluzdivina.org.br, disponibilizados em “Palestras 2018”.

O suicídio na visão espírita é um infortúnio grave, e o que vem depois é algo muito pior do que o momento pelo qual se está passando. O espírita sabe que “as amarguras da vida são provas úteis ao seu adiantamento, se as sofrer sem murmurar, será recompensado na medida da coragem com que as houver suportado”. (O Livro dos Espíritos)

Negar a existência dessas ocorrências é um equívoco tão grande quanto acreditar que torná-las públicas são decisivas para que outros escolham o mesmo destino. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma prevenção eficaz depende de inúmeros fatores — entre eles, informação de qualidade.

O suicídio tem sido um mal silencioso, pois as pessoas fogem do assunto e, por medo ou desconhecimento, não veem os sinais de que uma pessoa próxima está com ideias suicidas.

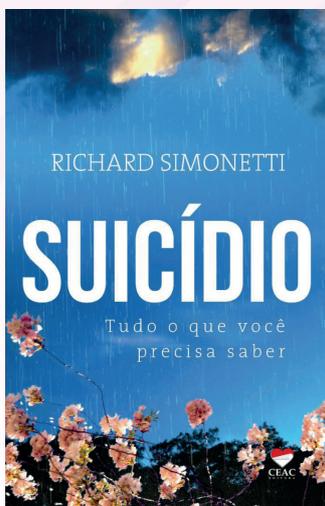
A família é o porto seguro para a criatura resguardar-se das agressões do mundo exterior, adquirindo os valiosos recursos do amadurecimento psicológico, do conhecimento e da experiência para uma jornada feliz na sociedade.

A observação dos pais às naturais mudanças do comportamento dos filhos no lar constatará o perigo do mergulho nos labirintos sombrios dos vícios de qualquer natureza, particularmente no das drogas químicas.

Aquele que tira a própria vida, que extermina o seu corpo físico é um Espírito, como nós, que por uma profunda dor, e possivelmente por um medo indescritível, decidiu interromper o percurso a que ele mesmo se propôs, antes de reencarnar.

Como em toda ação preventiva, informação é ferramenta fundamental. A Doutrina dos Espíritos nos traz informações sobre a vida do Espírito, a reencarnação, a função da dor e do sofrimento num mundo como o nosso, de Expições e Provas. Então, nós, espíritas temos bastante responsabilidade relativamente a essas questões.

Como diz Emmanuel, em O Consolador: “A sede de todos os sentimentos, bons ou maus, dignos ou indignos reside no âmago do Espírito imperecível”. Sendo assim, quem sente, pensa, ama, sofre, é feliz, é o Espírito e não o corpo. Por sua vez,



é o perispírito que transmite as sensações.

O suicídio é causa gerando efeito, ou seja, Lei de Ação e Reação.

A primeira consequência, que é geral para todos os suicidas, é o desapontamento, pois eles têm a surpresa de se sentirem vivos, mas numa condição energética terrível e numa condição psicológica complicada, tudo isso revestido da autculpa. Tudo o que a pessoa viveu em termos de consciência e de sofrimento, vai continuar sendo revisto, ampliado e piorado. Portanto, não há nenhuma vantagem no suicídio, fato comprovado pelos Espíritos suicidas que se comunicam em sessões mediúnicas.

Existe auxílio para os suicidas no plano espiritual? — Certamente! Existe a misericórdia Divina para que estes Espíritos reconstruam a própria vida, mas sempre respeitando o seu livre-arbítrio.

Não podemos e não devemos condenar o suicida. Todos nós devemos orar, emanando luz para eles, para que se arrependam e possam ser amparados pelos Amigos Espirituais, encarregados da tarefa de recolhimento.

“Não devemos ignorar as intuições que nos convidam a visitar o doente, dar telefonema a um amigo ou conhecido, exercitar a disposição para ouvir o desabafo de um sofredor, oferecer uma palavra de bom ânimo e esperança ao portador de graves problemas. Geralmente elas vêm de mentores espirituais que nos convocam a ações generosas no campo da solidariedade”, nos diz *Richard Simonetti (Folha Espírita 532 – Junho 2018)*.

CLÍNICA DE PSICOLOGIA

- Atendimento a adultos.
- Terapia Familiar e de Casal.
- Psicodiagnóstico.
- Atendimento a pacientes portadores de câncer e familiares.

CONVÊNIOS



PSIQUE -
Psicologia de Qualidade
para Estudantes

Psicóloga Responsável

Valéria Jean - CRP 06/102864

CHRONOS - Centro Humanístico de
Recuperação em Oncologia e Saúde da USP

Rua Miguel Calfat, 128 sala 402

Vila Nova Conceição

Celular: (11) 99618-9083

E-mail: valerijean05@gmail.com



VALÉRIA JEAN
PSICOLOGA

MENSAGEM

Trabalhar

O trabalho é a maior concessão de Deus no tempo, e o grande renovador de tudo. Não há névoa que lhe resista à luz, nem chaga que lhe escape ao consolo.

Com ele olvidamos nossos pesares, encontramos os pesares alheios que nos solicitam concurso fraterno.

É por ele que adquirimos o verdadeiro senso das proporções, de vez que nos ensina a sanar as dores maiores do que as nossas.

Pelo trabalho a experiência terrestre se transforma em cântico de alegria.

A ele devemos o berço que nos recolhe, o coração materno que nos afaga, a escola que nos instrui, o lar que nos acalenta e o caminho em que se nos desdobra a compreensão.

Serviço é riqueza e cultura, educação e aprimoramento.

Se entre os homens trabalhar é a honra da criatura, na Vida do Espírito trabalhar significa elevação e progresso.

Temos, além da morte, a luta de mil faces diferentes, desafiando-nos a capacidade de auxiliar.

Entre a Terra e o Céu, há precipícios de angústia e vales de escuridão, nos quais a vaidade humana expia e chora... Dores incontáveis surgem, depois do túmulo, onde a colheita do remorso encontra espinheiros de sombra e fel. Só o trabalho é bastante forte para penetrar nos antros do sofrimento, iniciando a obra da redenção para os companheiros que desejam renovação. Por isso mesmo, a ele nos cabe empenhar o coração com ardoroso fervor, a fim de aprendermos que servir aos outros é servir a nós próprios.

André Luiz

Fonte: Livro *Temas da Vida*, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Servir é um privilégio

Servir é um privilégio que o Céu te concedeu.

Quando devas surgir, Deus te revelará.

Realmente a liberdade autêntica existe, no entanto, essa liberdade tem o tamanho dos deveres cumpridos.

Crê, trabalha e não temas. Deus te apóia e te guarda.

Por mais lutas à frente, segue e confia em Deus.

Lembra-te da poção medicamentosa que te suprime a dor, do copo de água pura que dessedenta, do livro simples que baseia a cultura complexa e jamais te digas inútil.

Chegarás futuramente às culminâncias do serviço e da luz, na esfera de ação direta do Cristo de Deus, mas para isso é imprescindível que faças agora, tão bem quanto possível, todo o bem que és capaz de fazer.

Convençamo-nos de que não existem corações de mármore e sim, corações retalhados de dor.

É justo usar os patrimônios de inteligência e reconforto que o mundo nos oferece à solução dos nossos problemas evolutivos, mas é indispensável saber distribuir com espontâneo amor as facilidades que a Terra situa em nossas mãos, a fim de que a fé não brilhe de balde em nossa rota.

Empobrecemo-nos de vaidade e orgulho, de ambição e egoísmo e, certamente, a verdade nos impelirá aos planos mais altos da vida.

Emmanuel

Fonte: Livro *Caminho Iluminado*, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.



Assistência Espiritual

No bimestre **maio - junho de 2018**, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	MAI	JUN
Atendimento Fraterno	1.060	1.001
Cosmoterapia (Passes)	13.233	13.572
Público presente às reuniões	2.023	1.825
Total	16.316	16.398

Nas reuniões espirituais públicas realizadas na "A Luz Divina", às segundas, quartas, quintas-feiras e aos sábados, dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos, ainda, a oportunidade de doar, através das vibrações; de receber através dos passes espirituais e de aprender com as palestras e mensagens apresentadas. Além disso, é um excelente exercício de fraternidade.



"Ainda mesmo nos dias em que a lágrima seja a única presença em nosso coração para o trabalho a fazer, abençoa e auxilia sempre, porque abençoando e auxiliando, estaremos em toda parte, com o auxílio e com a bênção de Deus".

Bezerra de Menezes



"62 anos de Amor, Paz, Trabalho, Harmonia e Espiritualidade! Nós te agradecemos Mestre Amado pelo amparo! Na esfera espiritual destaca-se a Cúpula Espiritual Protetora formada por Itajubá, Brogotá, Pai João e Irmão Rubens, além da expressiva participação de Espíritos de reconhecido amor e plena dedicação". "A Luz Divina" – 1º.09.1956